

Produção industrial potiguar suaviza queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que a produção industrial potiguar continuou a cair em outubro (com indicador de 49,3 pontos), embora com menor intensidade quando comparada a setembro (45,6 pontos). Em linha com o desempenho negativo da atividade, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) decresceu 1 ponto percentual, para 74%. O emprego industrial também cresceu menos na passagem de setembro para outubro (50,7 pontos). Além disso, estoques de produtos finais subiram na comparação com o mês anterior (56,0 pontos), e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (52,6 pontos).

Em novembro de 2024, todos os indicadores de expectativas apontaram recuo na comparação mensal. Apesar da queda, as perspectivas dos empresários potiguares para demanda seguem positivas, porém mais moderadas. Já para a quantidade exportada e o número de empregados as previsões passaram a ser de queda nos próximos seis meses. Quanto às compras de matérias-primas, os executivos esperam estabilidade (eram positivas em outubro). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram crescimento na produção; estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado; e preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses. Já as médias e grandes empresas, assinalaram queda na produção; estoques em alta e acima do nível desejado; e as expectativas para demanda seguem otimistas, embora mais moderadas do que na Sondagem anterior.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 21/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis: aumento na produção (53,7 pontos); estoques de produtos finais abaixo do nível planejado pelas empresas (49,0 pontos), pelo sexto mês seguido; e as expectativas para os próximos seis meses são de alta do número de empregados (51,8 pontos), das compras de matérias-primas (52,9 pontos) e da quantidade exportada (50,6 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/72/e4/72e4c1b0-d874-4989-8d56-ca3bfedaf4fd/sondagemindustrial_outubro2024_v1.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

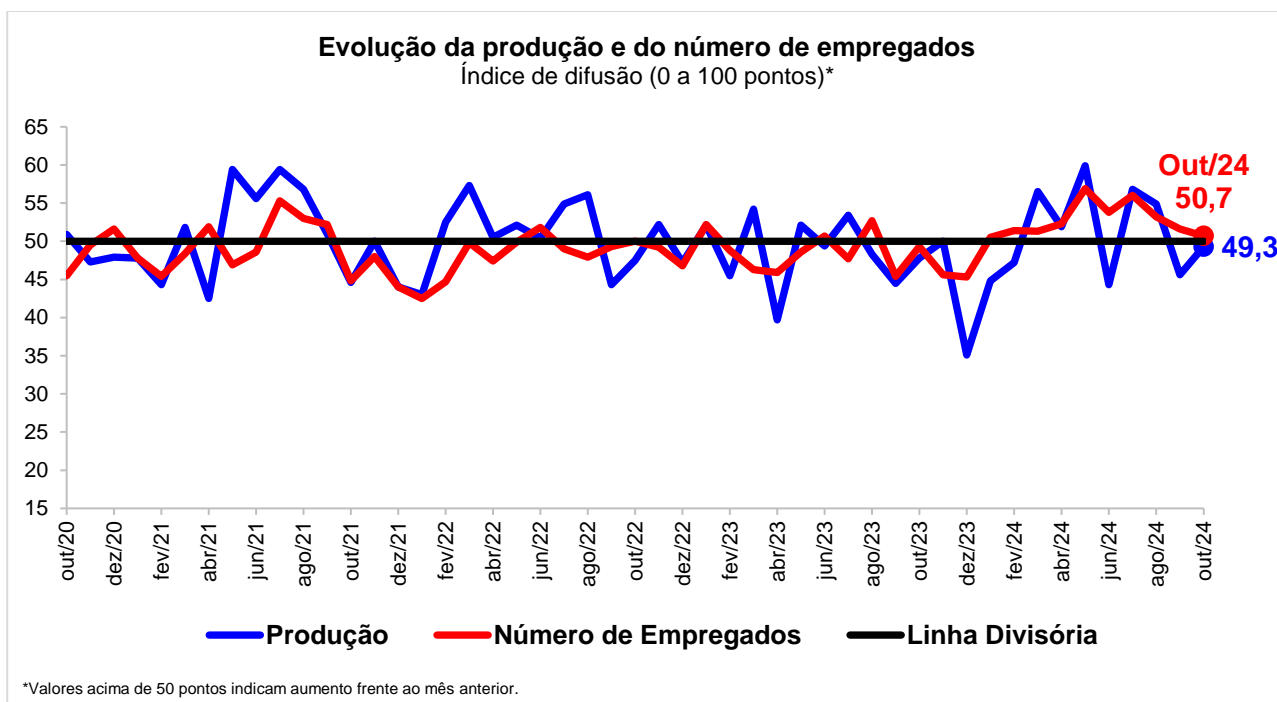
Ano 27, Número 10, outubro de 2024

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 12 de novembro de 2024, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em outubro - a segunda consecutiva -, porém mais moderada do que a verificada no mês anterior.

O indicador de evolução da produção subiu 3,7 pontos em outubro de 2024, passando de 45,6 para 49,3 pontos, porém segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando retração da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior, ainda que moderada (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a outubro de 2023, o índice avançou 1,5 ponto (47,8 pontos). As pequenas empresas avaliaram que houve aumento na produção (53,6 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram queda, conforme indicador de 47,9 pontos (contra 45,0 e 45,8 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

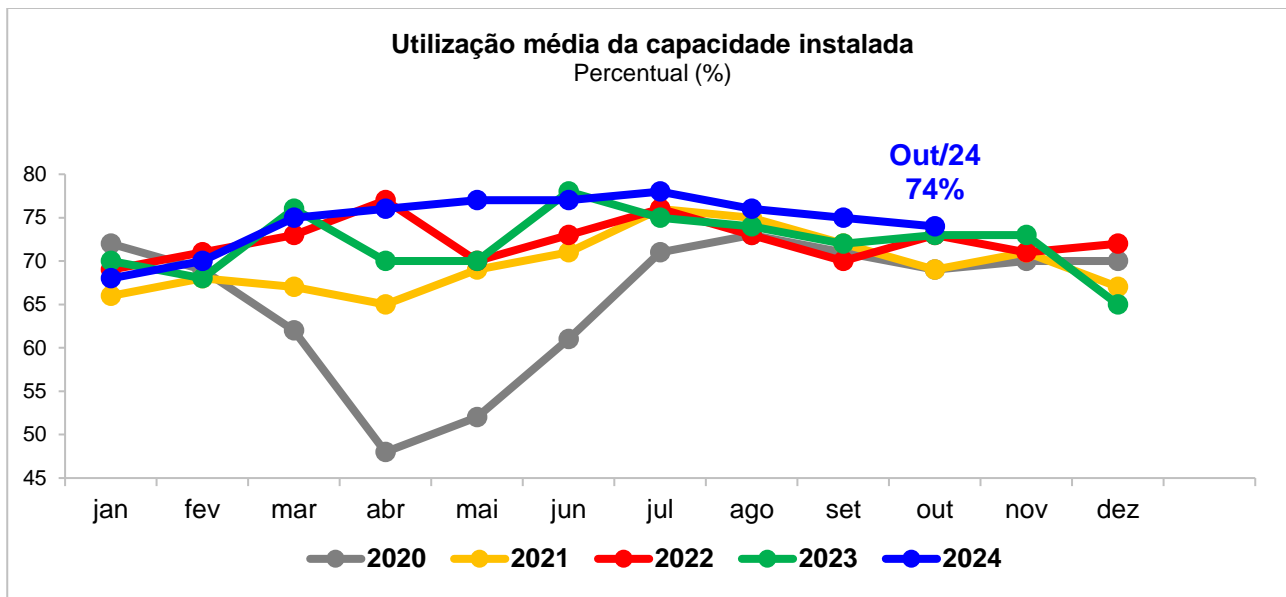
O indicador de evolução do número de empregados recuou 0,9 ponto em outubro de 2024, passando de 51,6 para 50,7 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior, ainda que menor. Na comparação com outubro de 2023, o indicador avançou 1,4 ponto (49,3 pontos). As pequenas empresas apontaram queda, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 46,4 e 52,1 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 54,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 74% em outubro de 2024, 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do registrado em setembro (75%), mas está 1 p.p. acima do indicador de outubro de 2023 (73%) e 3 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 75% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 72% (ante 75% observado em setembro).

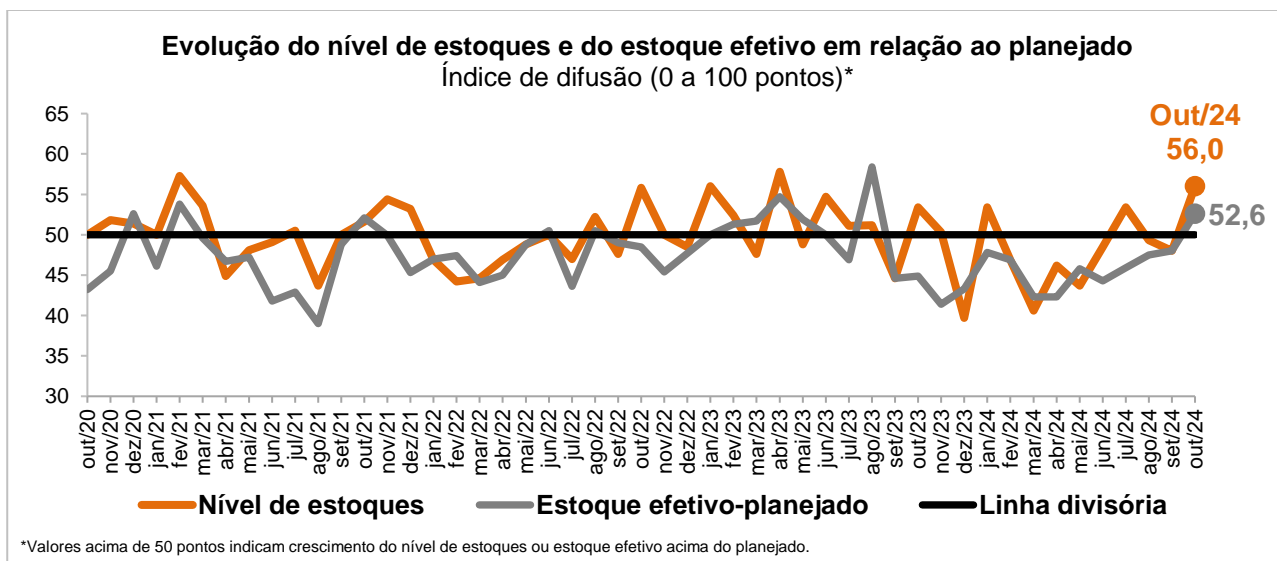
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 10, outubro de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, avançou 8,0 pontos em outubro de 2024, passando de 48,0 para 56,0 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor cresceram comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento no nível de estoques). Na comparação com outubro de 2023, o indicador subiu 2,6 pontos (53,4 pontos). As pequenas indústrias assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 43,8 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram expansão (60,0 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 4,6 pontos em outubro de 2024, passando de 48,0 para 52,6 pontos, e a situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, indica que o estoque efetivo estava superior ao nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com outubro de 2023, o índice subiu 7,7 pontos (44,9 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques inferior ao desejado (indicador de 37,5 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques acima do planejado (57,5 pontos).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

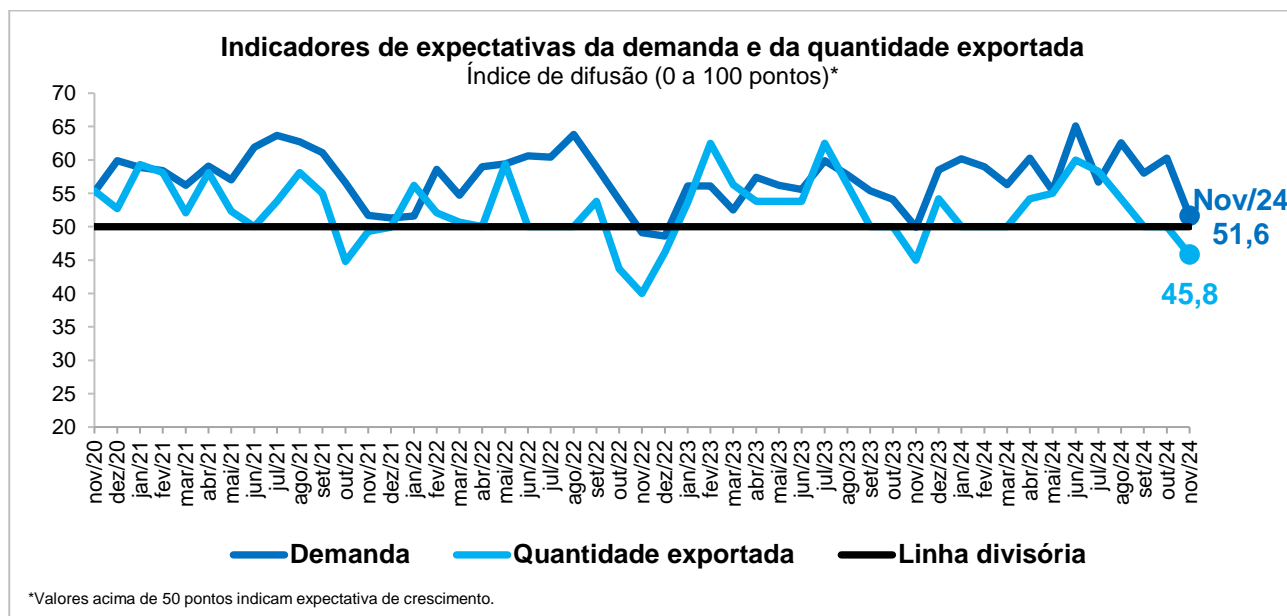
Ano 27, Número 10, outubro de 2024

EXPECTATIVAS

Em novembro de 2024, os empresários industriais potiguares demonstram otimismo moderado em relação à demanda nos próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados e na quantidade exportada, e preveem estabilidade nas compras de matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda recuou 8,7 pontos, passando de 60,3 para 51,6 pontos em novembro de 2024, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com novembro de 2023, o índice subiu 1,7 ponto (49,9 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 60,0 pontos de outubro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 52,1 pontos (face 60,4 pontos da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 4,2 pontos em novembro de 2024, passando de 50,0 para 45,8 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares preveem retração nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2023, o índice cresceu 0,8 ponto (45,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 45,8 pontos, uma vez que não apareceram empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

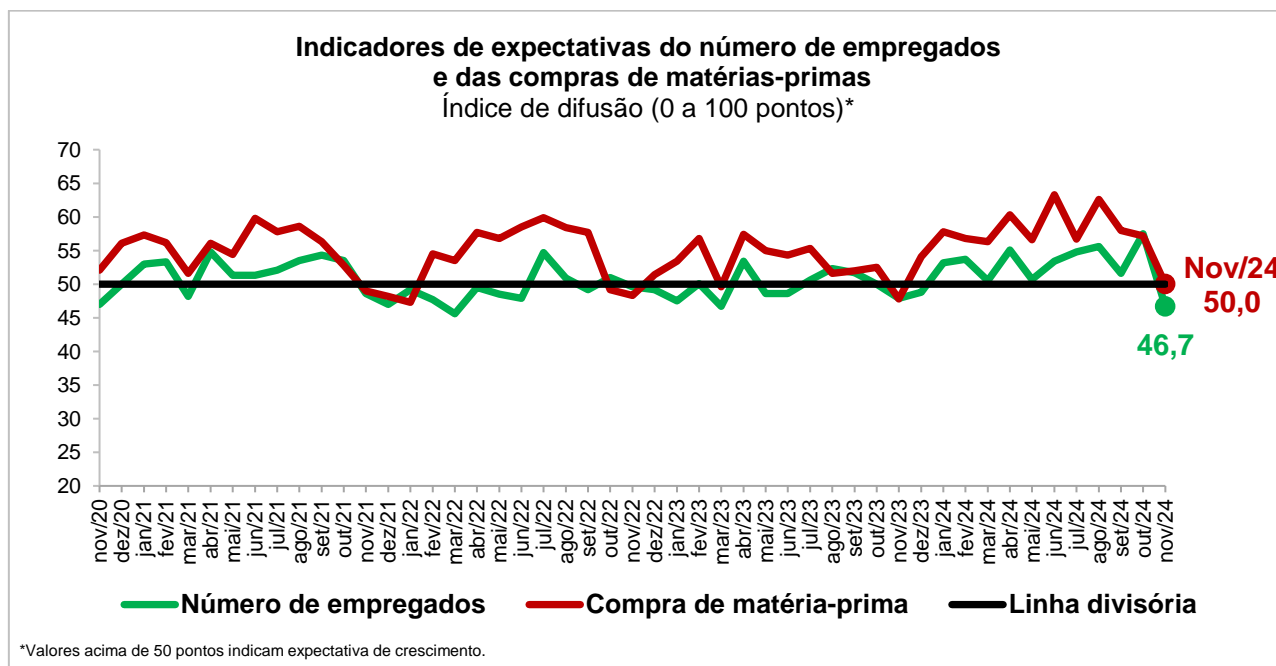


O indicador de expectativa do número de empregados recuou 10,8 pontos em novembro de 2024, passando de 57,5 para 46,7 pontos e, ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2023, o índice decresceu 1,2 ponto (47,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam redução no número de empregados, conforme indicadores de 42,9 e 47,9 pontos, respectivamente (ante 55,0 e 58,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 10, outubro de 2024

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas caiu 7,2 pontos em novembro de 2024, passando de 57,2 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória dos 50 pontos, revela que os empresários industriais esperam estabilidade nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2023, o índice cresceu 2,2 pontos (47,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem que o volume de compras de insumos se manterá inalterado nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, nessa ordem (contra 60,0 e 56,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



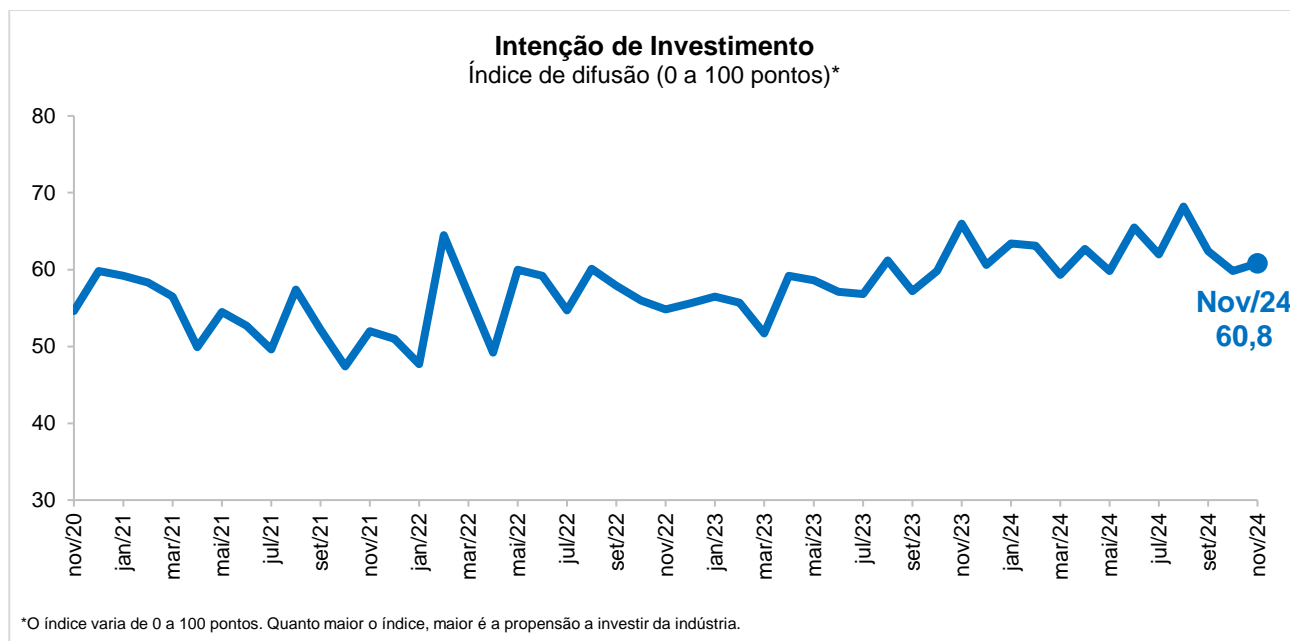
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 60,8 pontos, 1,0 ponto acima do valor observado em outubro (59,8 pontos), 5,2 pontos abaixo do indicador de novembro de 2023 (66,0 pontos) e 8,6 pontos superior à sua média histórica (hoje em 52,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 2,1 pontos (de 45,0 para 42,9 pontos) e entre as médias e grandes avançou 2,1 pontos (de 64,6 para 66,7 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 10, outubro de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 10, outubro de 2024

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
Produção	47,8	45,6	49,3	52,8	45,0	53,6	46,2	45,8	47,9
UCI efetiva-usual	48,6	45,6	47,7	50,0	45,0	53,6	48,1	45,8	45,8
UCI (%)	73	75	74	67	75	72	75	75	75
Número de empregados	49,3	51,6	50,7	47,2	50,0	46,4	50,0	52,1	52,1
Estoque efetivo-planejado	44,9	48,0	52,6	50,0	41,7	37,5	43,2	50,0	57,5
Evolução dos estoques	53,4	48,0	56,0	50,0	41,7	43,8	54,5	50,0	60,0
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24	nov/23	out/24	nov/24
Demanda	49,9	60,3	51,6	55,6	60,0	50,0	48,1	60,4	52,1
Número de empregados	47,9	57,5	46,7	47,2	55,0	42,9	48,1	58,3	47,9
Compras de matérias-primas	47,8	57,2	50,0	52,8	60,0	50,0	46,2	56,3	50,0
Quantidade exportada	45,0	50,0	45,8	45,0	50,0	45,8
Intenção de investimento*	66,0	59,8	60,8	44,4	45,0	42,9	73,1	64,6	66,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 19 empresas, sendo 7 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de novembro de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.